

### Questão 1

O Conselho Federal de Contabilidade, considerando que a evolução ocorrida na área da Ciência Contábil reclamava a atualização substantiva e adjetiva de seus princípios, editou, em 29 de dezembro de 1993, a Resolução 750, dispondo sobre eles. Sobre o assunto, abaixo estão escritas cinco frases. Assinale a opção que indica uma afirmativa falsa.

- a) A observância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade é obrigatória no exercício da profissão e constitui condição de legitimidade das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).
- b) Os Princípios Fundamentais de Contabilidade, por representarem a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência da Contabilidade, a ela dizem respeito no seu sentido mais amplo de ciência social, cujo objeto é o patrimônio das Entidades.
- c) O Princípio da entidade reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial e a desnecessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes.
- d) O patrimônio pertence à entidade, mas a recíproca não é verdadeira. A soma ou agregação contábil de patrimônios autônomos não resulta em nova entidade, mas numa unidade de natureza econômico-contábil.
- e) São Princípios Fundamentais de Contabilidade: o da entidade; o da continuidade; o da oportunidade; o do registro pelo valor original; o da atualização monetária; o da competência e o da prudência.

#### Comentários:

As alternativas são cópias da Resolução 750 de 1993 do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), assim:

Alternativa a: Certa. Art. 1º, § 1º.

Alternativa b: Certa. Art. 2º.

Alternativa c: Errada. Art. 4º da Resolução 750:

O Princípio da entidade reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial e a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes. Na questão está grafada a desnecessidade.

Alternativa d: Certa. Parágrafo único do art. 4º.

Alternativa e: Certa. Art. 3º.

**Resposta:** Letra C

### Questão 2

Observando o patrimônio da empresa Constituída S.A. e as transações realizadas, encontramos, em primeiro lugar, os seguintes dados contabilizados:

Capital registrado na Junta Comercial	R\$ 40.000,00
Dinheiro guardado em espécie	R\$ 5.500,00
Um débito, em duplicatas, com a GM	R\$ 7.500,00
Um crédito, em duplicatas, com as lojas Sá	R\$ 10.500,00
Um Vectra GM do próprio uso	R\$ 35.000,00
Lucros de períodos anteriores	R\$ 3.500,00

Em seguida, constatamos o pagamento de R\$ 3.000,00 da dívida existente, com descontos de 10%; e a contratação de empréstimo bancário de R\$ 6.500,00, incidindo encargos de 4%, com a emissão de notas promissórias.

Classificando contabilmente os componentes desse patrimônio e considerando as variações provocadas pelas duas transações do exemplo, pode-se dizer que os saldos daí decorrentes, no fim do período, serão devedores e credores de:

- a) R\$ 51.000,00.
- b) R\$ 54.540,00.
- c) R\$ 60.460,00.
- d) R\$ 60.500,00.
- e) R\$ 61.060,00.

**Resolução**

## Situação Inicial

	<i>Devedor</i>	<i>Credor</i>
<i>Capital Registrado</i>		<i>40.000,00</i>
<i>Dinheiro</i>	<i>5.500,00</i>	
<i>Duplicatas GM (Divida-Passivo)</i>		<i>7.500,00</i>
<i>Duplicatas das Lojas Sá (T. a Receber - Ativo)</i>	<i>10.500,00</i>	
<i>Vectra</i>	<i>35.000,00</i>	
<i>Lucros de períodos anteriores</i>		<i>3.500,00</i>
<b>Saldos</b>	<b>51.000,00</b>	<b>51.000,00</b>

Lançamentos das operações:

Operação 1:

Pagamento de R\$ 3.000,00 da dívida com desconto de 10%:

D – Duplicatas da GM .....	3.000,00	
C – Descontos Ativos (ARE) .....		300,00
C – Dinheiro .....		2.700,00

Operação 2:

Contratação de Empréstimo Bancário de R\$ 6.500,00, com encargos de 4%:

D – Dinheiro .....	6.240,00	
D – Despesas Bancárias (ARE) ....	260,00 (4% x 6.500)	
C – Empréstimos Bancários .....		6.500,00

Situação Final

	<i>Devedor</i>	<i>Credor</i>
<i>Capital Registrado</i>		<i>40.000,00</i>
<i>Dinheiro</i>	<i>=5500(SI)- 2700(I)+6240(2)</i>	
<i>Duplicatas GM</i>		<i>=7500- 3000(I)</i>
<i>Duplicatas das Lojas Sá</i>	<i>10.500,00</i>	
<i>Vectra</i>	<i>35.000,00</i>	
<i>Lucros de períodos anteriores</i>		<i>3.500,00</i>
<i>Empréstimos Bancários</i>		<i>6.500,00(2)</i>
<i>ARE</i>	<i>260(2)</i>	<i>300(1)</i>
<b>Saldos</b>	<b>54.540,00</b>	<b>54.540,00</b>

**Resposta:** Letra B

### Questão 3

Considere o exemplo da Chácara Caçula. Ela possui 1.000 frangos de corte para revender. Quatrocentos deles foram comprados de João Batista e ainda não foram pagos. Trezentos desses frangos já foram entregues ao José Maria, mediante uma transação de venda realizada a prazo, em que o preço unitário foi nove reais e o imposto foi de 10%.

A atividade empresarial é exercida em instalações próprias, mas o equipamento é alugado de terceiros.

Na avaliação monetária dessa chácara temos que:

1. as instalações físicas valem R\$ 10.000,00;
2. os equipamentos valem R\$ 5.000,00;
3. o aluguel mensal dos equipamentos é de R\$ 300,00;
4. o salário mensal do caseiro é de dois salários-mínimos;
5. os frangos custaram R\$ 8,00 por unidade, isentos de impostos.

Calculando-se o patrimônio final dessa entidade, com base nas informações prestadas, certamente, no início do ano se encontrará um:

- a) patrimônio líquido de R\$ 13.600,00.
- b) patrimônio líquido de R\$ 14.800,00.
- c) passivo exigível de R\$ 3.200,00.
- d) patrimônio bruto de R\$ 18.300,00.
- e) patrimônio bruto de R\$ 23.300,00.

### Resolução

Foram realizadas duas operações: uma de compra e uma de venda.

Operação de Compra

400 frangos no estoque ( ainda não pagos) =>Duplicatas a Pagar =  $400 \times 8 = 3.200$

Operação de Venda

300 frangos vendidos

CMV =  $8 \times 300 = 2.400$

Vendas:  $300 \times 9,00 = 2.700,$

Lançamento:

Caixa

a Vendas 2.700

Imposto sobre Vendas (despesa)

a Imposto a pagar 270

CMV

a Mercadorias 2.400

Estoque

Estoque de Frangos:  $1.000 \text{ frangos} \times 8,00 = 8.000,00$

(-) venda  $300 \times 8,00 = 2.400,00$

Estoque Final de Frangos =  $5.600,00$

Imobilizado = 10.000

Aluguel mensal dos equipamentos é de R\$ 300,00;

Salário mensal do caseiro é de dois salários-mínimos.....930,00 (465\* x 2)

(\*Salário Mínimo da época)

## BALANÇO PATRIMONIAL

BP			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	2.700	Duplic. a pagar	3.200
Estoque	5.600	Salários a pagar	930
Instalações	10.000	Aluguel a pagar	300
		Imposto a recolher	270
			4.700
		<b>PATR. LIQUIDO</b>	
			<b>13.600</b>
	<b>18.300</b>		

Assim, teríamos como **resposta** correta:

Letra A (PL=13.600) e letra D (Ativo=18.300). Como esta questão apresenta duas alternativas corretas deverá ser anulada.

**Comentários:**

1 - Questão bastante confusa na redação (Se 300 desses frangos já foram entregues, então o estoque inicial seria 1.300). Dando margem a diferentes tipos de resolução e diferentes respostas.

2 – Equipamentos não entraram no Balanço Patrimonial por ser alugado.

3 – Dependendo do entendimento do art. 179, IV da lei 6.404, lançaríamos Equipamentos no Balanço Patrimonial (Admitindo a tese de que se transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens), assim o Ativo seria de 23.300 (letra E).

**Legislação:**

Art. 179, IV – no ativo imobilizado: os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens;

**Questão 4**

A firma comercial Alvorada Mineira Ltda. adquiriu um bem de uso por R\$ 6.000,00, pagando uma entrada de 25% em dinheiro e financiando o restante em três parcelas mensais e iguais. A operação foi tributada com ICMS de 12%.

Ao ser contabilizada a operação acima, o patrimônio da firma Alvorada evidenciará um aumento no ativo no valor de:

- R\$ 6.720,00.
- R\$ 4.500,00.
- R\$ 5.220,00.
- R\$ 5.280,00.
- R\$ 3.780,00.

**Resolução**

Valor do bem	6.000,00	
ICMS 12%	720,00	
Títulos a Pagar 25%	1.500,00	

**ATIVO**

Valor do bem	+ 6.000,00	Acréscimo
Caixa	- 1.500,00	Decréscimo
Variação	4.500,00	

Como o ICMS não é recuperável, faz parte do Custo do bem.

**Comentário:**

Observar que o bem é de uso. Se o bem é de uso ou consumo seu ICMS não é recuperável. Caso fosse Imobilizado seu ICMS faria parte do Ativo como ICMS a Recuperar.

**Legislação:**

Segundo a Lei Complementar 87/96 e Art. 20, parágrafo 5º. Da Lei Complementar nº 102/2004 se o bem faz parte do imobilizado, o ICMS é recuperável (1/48 a cada mês=4 anos).

**Resposta:** Letra B

**Questão 5**

Exemplificamos, abaixo, os dados contábeis colhidos no fim do período de gestão de determinada entidade econômico-administrativa:

dinheiro existente	200,00
máquinas	400,00
dívidas diversas	730,00
contas a receber	540,00
rendas obtidas	680,00
empréstimos bancários	500,00
mobília	600,00
contas a pagar	700,00
consumo efetuado	240,00
automóveis	800,00
capital registrado	650,00
casa construída	480,00

Segundo a Teoria Personalística das Contas e com base nas informações contábeis acima, pode-se dizer que, neste patrimônio, está sob responsabilidade dos agentes consignatários o valor de:

- a) R\$ 1.930,00.
- b) R\$ 3.130,00.
- c) R\$ 2.330,00.
- d) R\$ 3.020,00.
- e) R\$ 2.480,00.

**Resolução:**

Teoria Personalista:

Contas dos Agentes Consignatários – Só bens corpóreos e materiais.

Contas dos Agentes Correspondentes – Direitos e obrigações.

Contas dos Proprietários – PL + suas variações (Receitas e Despesas).

Assim:

Dinheiro.....	200
Mobília.....	600
Máquinas.....	400
Automóveis....	800

Resolução Prova Auditor Fiscal Receita Federal 2009 ESAF Contabilidade

Casa construída..... 480  
Total..... 2.480

**Resposta:** Letra E.

### Questão 6

A quitação de títulos com incidência de juros ou outros encargos deve ser contabilizada em lançamentos de segunda ou de terceira fórmulas, conforme o caso, pois envolve, ao mesmo tempo, contas patrimoniais e de resultado.

Especificamente, o recebimento de duplicatas, com incidência de juros, deve ter o seguinte lançamento contábil:

- a) débito de duplicatas e de juros e crédito de caixa.
- b) débito de duplicatas e crédito de caixa e de juros.
- c) débito de caixa e crédito de duplicatas e de juros.
- d) débito de caixa e de duplicatas e crédito de juros.
- e) débito de juros e de caixa e crédito de duplicatas.

### Resolução

Lançamento (Segunda Fórmula):

Caixa

a Diversos

a Duplicatas a receber

a Juros Ativos

**Resposta:** Letra C

### Questão 7

A firma Comercial de Produtos Frutíferos Ltda., que encerra seu exercício social no último dia do ano civil, contabilizou por duas vezes o mesmo fato contábil em 31/10/2008, caracterizando o erro de escrituração conhecido como duplicidade de lançamento. Esse erro só foi constatado no exercício seguinte.

Os lançamentos foram feitos a débito de conta do resultado e a crédito de conta do passivo circulante. Em face dessa ocorrência, pode-se dizer que, no balanço patrimonial de 31/12/2008:

- a) a situação líquida da empresa foi superavaliada.
- b) o ativo circulante da empresa foi subavaliado.
- c) o passivo circulante da empresa apresentou uma redução indevida.
- d) o patrimônio líquido da empresa apresentou uma redução indevida.
- e) a situação líquida da empresa não foi afetada.

### Resolução:

Exemplo de lançamento indevido:

Despesa de Salário

a Salários a pagar

Uma despesa sendo lançada duplamente reduz indevidamente o **PL** e **umenta** indevidamente o **Passivo Circulante**.

**Resposta:** Letra D

### Questão 8

A empresa Revendedora S.A. alienou dois veículos de sua frota de uso, por R\$ 29.000,00, a vista. O primeiro desses carros já era da empresa desde 2005, tendo entrado no balanço de 2007 com saldo de R\$ 25.000,00 e depreciação acumulada de 55%.

O segundo veículo foi comprado em primeiro de abril de 2008 por R\$ 10.000,00, não tendo participado do balanço do referido ano de 2007.

A empresa atualiza o desgaste de seus bens de uso em períodos mensais. Em 30 de setembro de 2008, quando esses veículos foram vendidos, a empresa registrou seus ganhos ou perdas de capital com o seguinte lançamento de fórmula complexa:

a)

Diversos		
a Diversos		
Caixa	29.000,00	
Perdas de Capital	<u>6.000,00</u>	35.000,00
a Veículo "A"	25.000,00	
a Veículo "B"	<u>10.000,00</u>	35.000,00

b)

Diversos		
a Diversos		
Caixa	29.000,00	
Depreciação Acumulada	<u>18.500,00</u>	47.500,00
a Veículos	35.000,00	
a Ganhos de Capital	<u>12.500,00</u>	47.500,00

c)

Diversos		
a Diversos		
Caixa	29.000,00	
Depreciação Acumulada	<u>17.500,00</u>	46.500,00
a Veículos	35.000,00	
a Ganhos de Capital	<u>11.500,00</u>	46.500,00

d)

Diversos		
a Diversos		
Caixa	29.000,00	
Depreciação Acumulada	<u>13.750,00</u>	42.750,00
a Veículos	35.000,00	
a Ganhos de Capital	<u>7.750,00</u>	42.750,00

e)

Diversos		
a Diversos		
Caixa	29.000,00	
Depreciação Acumulada	<u>19.000,00</u>	48.000,00
a Veículos	35.000,00	
a Ganhos de Capital	<u>13.000,00</u>	48.000,00

#### Fórmulas:

Valor de Aquisição

(-) Depr. Acumulada

=Valor líquido Contábil

Valor de Venda

(-) Valor líquido Contábil

Ganho / Perda Capital

Lançamento Genérico:

Diversos

a diversos

D Caixa (Recebimento da venda)

D Deprec. Acumulada (Baixando o valor da Depr. Acum.)  
 C Veiculos (Baixando o valor de Veiculos)  
 C Ganhos de Capital (Reconhecendo o Ganho)

**Resolução:**

Para definir o valor da Depreciação Acumulada vamos usar:

D. Acumulada= Valor Aquisição / tempo da depreciação (em meses) x tempo transcorrido (em meses)

Temos dois veículos: A e B

Veículo A

Balanco de 2007:

Veículos.....	25.000	
(-) Depreciação acumulada.....	<u>(13.750)</u>	25.000 x 55%
= Valor liquido contábil .....	11.250	

Em 30 de setembro de 2008

Veículo A depreciou 9 meses.(vida útil = 5 anos = 20% a.a = 3.750 depreciação no período)

Veículos.....	25.000
(-) depreciação acumulada.....	<u>(17.500)</u>
= valor liquido contábil.....	7.500

Veículo B depreciou 6 meses (vida útil= 5 anos = 20% a.a = 10% semestre = 1.000)

Veículos.....	10.000
(-) depreciação acumulada.....	<u>(1.000)</u>
= Valor liquido contábil.....	9.000

Ganho de capital

Venda.....	29.000	
(-) valor contábil.....	<u>16.500</u>	(7.500+9.000)
= ganho capital.....	12.500	

Depreciação Acumulada: 17.500+ 1.000, = 18.500,

Lançamento:

Caixa	29.000
Depreciação acumulada	18.500
a Veículos	35.000
a ganho de capital	12.500

**Resposta:** Letra B

**Questão 9**

No balanço patrimonial encerrado em 31/12/2007, a empresa Previdente S.A. apresentava a conta Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa com saldo de R\$ 13.200,00.

Durante o ano de 2008 a empresa baixou créditos incobráveis no valor de R\$ 7.000,00 e teve comprovada a experiência de perdas no recebimento de créditos, ocorrida nos últimos três anos, em média de 4%.

Em 31/12/2008, data de encerramento do exercício social, a empresa tinha créditos a receber no valor de R\$ 180.000,00, dos quais R\$ 20.000,00 eram devidos por uma firma que abriu concordata, conseguindo um acordo judicial à base de 68%. Ao contabilizar uma nova provisão no exercício de 2008, o contador deverá constituir para o balanço um saldo de

- R\$ 12.800,00.
- R\$ 5.800,00.
- R\$ 7.200,00.
- R\$ 6.000,00.
- R\$ 19.600,00.

**Resolução**

Se não houvesse a Concordata, o valor seria:

$180.000 \times 4\% = 7.200,00$ ; porém precisamos retirar o valor da Concordata e o cálculo fica:

Duplicatas a receber..... 180.000

(-) concordata..... (20.000)

= saldo líquido..... 160.000

Provisão: (4%) de 160.000 = 6.400.

Em caso de concordata, temos um adicional da provisão para devedores duvidosos, de acordo com a letra A, do § 5º do art. 43 da Lei 8.981/95:

Crédito habilitado	=20.000
68% de 20.000 (concordata)	= <u>13.600</u>
Adicional da Provisão	6.400,00

Provisão total = 6.400 + 6.400 = 12.800

**Comentários:**

O cálculo para a provisão para devedores duvidosos é regida pelo art. 43 da Lei 8.981/95.

No Brasil, a concordata já não existe mais desde 2005,, quando foi substituída pela recuperação judicial, semelhante à concordata americana.

**Legislação:**

§ 5º Além da percentagem a que se refere o § 4º, a provisão poderá ser acrescida: [\(Vide Lei nº 9.430, de 1996\)](#)

a) da diferença entre o montante do crédito habilitado e a proposta de liquidação pelo concordatário, nos casos de concordata, desde o momento em que esta for requerida; [\(Vide Lei nº 9.430, de 1996\)](#)

**Resposta:** Letra A

**Questão 10**

A diminuição do valor dos elementos do ativo será registrada periodicamente nas contas de:

- provisão para perdas prováveis, quando corresponder à perda por ajuste ao valor provável de realização, quando este for inferior.
- depreciação, quando corresponder à perda do valor de capital aplicado na aquisição de direitos da propriedade industrial ou comercial.
- exaustão, quando corresponder à perda de valor dos direitos que têm por objeto bens físicos sujeitos a desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência.
- provisão para ajuste ao valor de mercado, quando corresponder à perda pelo ajuste do custo de aquisição ao valor de mercado, quando este for superior.
- amortização, quando corresponder à perda de valor, decorrente da exploração de direitos cujo objeto sejam recursos minerais ou florestais, ou bens aplicados nessa exploração.

**Resolução:**

Art. 183 da lei 6.404:

**Legislação:**

## Critérios de Avaliação do Ativo

Art. 183. No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

IV - os demais investimentos, pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para atender às perdas prováveis na realização do seu valor, ou para redução do custo de aquisição ao valor de mercado, quando este for inferior;

V - os direitos classificados no imobilizado, pelo custo de aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de depreciação, amortização ou exaustão;

...

VII – os direitos classificados no intangível, pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização; ([Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007](#))

§ 2º A diminuição do valor dos elementos dos ativos imobilizado e intangível será registrada periodicamente nas contas de: ([Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009](#))

a) **depreciação**, quando corresponder à perda do valor dos direitos que têm por objeto **bens físicos** sujeitos a desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência;

b) **amortização**, quando corresponder à perda do valor do capital aplicado na **aquisição de direitos da propriedade** industrial ou comercial e quaisquer outros com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado;

c) **exaustão**, quando corresponder à perda do valor, decorrente da sua exploração, de direitos cujo objeto sejam **recursos minerais ou florestais**, ou bens aplicados nessa exploração.

#### Comentário:

Na letra D, a redação está parecida com a letra A (certa), porém no final da letra D, a questão informa **superior**, quando o correto seria **inferior (art. 183, IV)**.

**Resposta:** Letra A.

#### Questão 11

A relação seguinte refere-se aos títulos contábeis constantes do livro Razão da empresa comercial Concórdia Sociedade Anônima, e respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2008:

01 – Bancos Conta Movimento	17.875,00
02 – Bancos Conta Empréstimos	50.000,00
03 – Conta Mercadorias	42.500,00
04 – Capital Social	105.000,00
05 – Móveis e Utensílios	280.000,00
06 – ICMS a Recolher	7.500,00
07 – Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	212.500,00
08 – Salários e Ordenados	10.000,00
09 – Contribuições de Previdência	3.750,00
10 – Despesas com Créditos de Liquidação Duvidosa	3.500,00
11 – Depreciação Acumulada	44.800,00
12 – Retenção de Lucros	51.200,00
13 – Vendas de Mercadorias	352.000,00
14 – Impostos e Taxas	2.200,00
15 – PIS e COFINS	8.625,00
16 – ICMS sobre vendas	52.500,00
17 – Pró-labore	7.600,00
18 – Fornecedores	157.750,00
19 – PIS e COFINS a Recolher	1.800,00
20 – Duplicatas a Receber	100.000,00
21 – Encargos de Depreciação	32.000,00
22 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.000,00

Ao elaborar o balancete geral de verificação, no fim do exercício social, com as contas e saldos apresentados, a empresa, certamente, encontrará:

- a) um balancete fechado em R\$ 773.050,00.
- b) um saldo credor a menor em R\$ 100.000,00.

- c) um saldo devedor a maior em R\$ 25.600,00.  
 d) um endividamento de R\$ 167.050,00.  
 e) um lucro com mercadorias de R\$ 137.500,00

### Resolução

Conta	Devedor	Credor
<b>Banco conta Movimento</b>	<b>17.875,00</b>	
<b>Banco conta Empréstimo</b>		<b>50.000,00</b>
<b>Conta Mercadorias</b>	<b>42.500,00</b>	
<b>Capital Social</b>		<b>105.000,00</b>
<b>Móveis e Utensílios</b>	<b>280.000,00</b>	
<b>ICMS a Recolher</b>		<b>7.500,00</b>
<b>CMV</b>	<b>212.500,00</b>	
<b>Salários e Ordenados</b>	<b>10.000,00</b>	
<b>Contribuições de Previdenciária</b>	<b>3.750,00</b>	
<b>Despesa com PCLD</b>	<b>3.500,00</b>	
<b>Depreciação Acumulada</b>		<b>44.800,00</b>
<b>Retenção de Lucros</b>		<b>51.200,00</b>
<b>Venda de Mercadorias</b>		<b>352.000,00</b>
<b>Impostos e Taxas</b>	<b>2.200,00</b>	
<b>PIS e COFINS</b>	<b>8.625,00</b>	
<b>ICMS sobre Vendas</b>	<b>52.500,00</b>	
<b>Pró-Labore</b>	<b>7.600,00</b>	
<b>Fornecedores</b>		<b>157.750,00</b>
<b>PIS e COFINS a Recolher</b>		<b>1.800,00</b>
<b>Duplicatas a Receber</b>	<b>100.000,00</b>	
<b>Encargos de Depreciação</b>	<b>32.000,00</b>	
<b>PCLD</b>		<b>3.000,00</b>
<b>Total</b>	<b>773.050</b>	<b>773.050</b>

Algumas contas que pode-se ter dificuldade de classificação:

Banco conta Empréstimo – Passivo	C
Contribuições de Previdenciária – Despesa	D
Retenção de Lucros – PL	C
Pró-Labore – Despesa	D

**Resposta:** Letra A.

### Questão 12

A Lei n. 6.404/76, com suas diversas atualizações, determina que, ao fim de cada exercício social, com base na escrituração mercantil da companhia, exprimindo com clareza a situação do patrimônio e as mutações ocorridas no exercício, a diretoria fará elaborar as seguintes demonstrações financeiras:

- a) balanço patrimonial; demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; demonstração do resultado do exercício; demonstração das origens e aplicações de recursos; demonstração dos fluxos de caixa; e, se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.  
 b) balanço patrimonial; demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; demonstração do resultado do exercício; demonstração dos fluxos de caixa; e demonstração do valor adicionado.

c) balanço patrimonial; demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; demonstração do resultado do exercício; demonstração das origens e aplicações de recursos; e demonstração das mutações do patrimônio líquido.

d) balanço patrimonial; demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; demonstração do resultado do exercício; demonstração das origens e aplicações de recursos; e, se companhia aberta, demonstração das mutações do patrimônio líquido.

e) balanço patrimonial; demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; demonstração do resultado do exercício; demonstração dos fluxos de caixa; e, se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.

### Resolução:

Cópia do art. 176 da Lei 6404/76.

### Legislação:

Art. 176. Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

I - balanço patrimonial;

II - demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;

III - demonstração do resultado do exercício; e

~~IV - demonstração das origens e aplicações de recursos.~~

IV - demonstração dos fluxos de caixa; e [\(Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007\)](#)

V - se companhia aberta, demonstração do valor adicionado. [\(Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007\)](#)

### Comentários

1 - A DOAR não é mais obrigatória.

2 - Caso a empresa queira, ela pode fazer a DFC, ela só não é obrigada.

**Resposta:** Letra E

### Questão 13

Em 31.12.2008, a empresa Baleias e Cetáceos S/A colheu em seu livro Razão as seguintes contas e saldos respectivos com vistas à apuração do resultado do exercício:

01 - Vendas de Mercadorias	R\$ 12.640,00
02 - Duplicatas Descontadas	R\$ 4.000,00
03 - Aluguéis Ativos	R\$ 460,00
04 - Juros Passivos	R\$ 400,00
05 - ICMS sobre vendas	R\$ 2.100,00
06 - Fornecedores	R\$ 3.155,00
07 - Conta Mercadorias	R\$ 1.500,00
08 - FGTS	R\$ 950,00
09 - Compras de Mercadorias	R\$ 3.600,00
10 - ICMS a Recolher	R\$ 1.450,00
11 - Clientes	R\$ 4.500,00
12 - Salários e Ordenados	R\$ 2.000,00
13 - PIS s/Faturamento	R\$ 400,00
14 - COFINS	R\$ 1.100,00
15 - Frete sobre vendas	R\$ 800,00

Resolução Prova Auditor Fiscal Receita Federal 2009 ESAF Contabilidade

16 - Frete sobre compras	R\$ 300,00
17 - ICMS sobre compras	R\$ 400,00

O inventário realizado em 31.12.08 acusou a existência de mercadorias no valor de R\$ 1.000,00. Considerando que na relação de saldos acima estão indicadas todas as contas que formam o resultado dessa empresa, pode-se dizer que no exercício em causa foi apurado um Lucro Operacional Bruto no valor de

- R\$ 9.040,00.
- R\$ 6.540,00.
- R\$ 5.040,00.
- R\$ 4.240,00.
- R\$ 2.350,00.

#### Resolução:

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

<b>Venda de Mercadoria</b>	<b>12.640,00</b>
<b>(-) ICMS sobre Vendas</b>	<b>-2.100,00</b>
<b>(-) PIS sobre o Faturamento</b>	<b>-400</b>
<b>(-) COFINS</b>	<b>-1.100,00</b>
<b>(=) Vendas Líquidas</b>	<b>9.040,00</b>
<b>(-) CMV</b>	<b>-4.000,00</b>
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>5.040,00</b>

#### Cálculo do CMV:

<b>Compra de Mercadorias</b>	<b>3.600,00</b>
<b>(+) Frete sobre Compras</b>	<b>300</b>
<b>(-) ICMS sobre Compras</b>	<b>-400</b>
<b>(=) Compras Líquidas</b>	<b>3.500,00</b>

Ei = saldo Inicial de Conta Mercadorias = 1.500

CMV = Ei + compras líquidas – Ef

CMV = 1.500 + 3.500 – 1.000

**CMV = 4.000**

**Resposta:** Letra C.

#### Comentários:

A classificação de **fretes sobre vendas não é** retificadora de vendas. E sim despesas de Vendas. Não faz parte do calculo do Lucro Bruto.

#### Questão 14

No mercadinho de José Maria Souza, que ele, orgulhosamente, chama de Supermercado Barateiro, o Contador recebeu a seguinte documentação:

Inventário físico-financeiro de mercadorias:

elaborado em 31.12.2007: R\$ 90.000,00

elaborado em 31.12.2008: R\$ 160.000,00

Notas-fiscais de compras de mercadorias:

Pagamento a vista R\$ 120.000,00

Pagamento a prazo R\$ 80.000,00

Notas-fiscais de vendas de mercadorias:

Resolução Prova Auditor Fiscal Receita Federal 2009 ESAF Contabilidade

Recebimento a vista R\$ 90.000,00

Recebimento a prazo R\$ 130.000,00

Os fretes foram cobrados à razão de R\$ 25.000,00 sobre as compras e de R\$ 15.000,00 sobre as vendas; o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços foi calculado à razão de 15% sobre as compras e sobre as vendas. Não há ICMS sobre os fretes, nem outro tipo de tributação nas operações.

Com base nessa documentação, coube ao Contador contabilizar as operações e calcular os custos e lucros do Supermercado. Terminada essa tarefa, podemos dizer que foi calculado um lucro bruto de vendas, no valor de

- a) R\$ 90.000,00.
- b) R\$ 47.000,00.
- c) R\$ 87.000,00.
- d) R\$ 62.000,00.
- e) R\$ 97.000,00.

#### Resolução:

Calculando Compras Líquidas

<b>Compras</b>	<b>200.000,00</b>
<b>(+) Frete sobre Compras</b>	<b>25.000,00</b>
<b>(-) ICMS s/ Compras (15% x 200.000)</b>	<b>-30.000,00</b>
<b>(=) Compras Líquidas (CL)</b>	<b>195.000,00</b>

Calculando o CMV:

$$\text{CMV} = \text{EI} + \text{CL} - \text{EF} = 90.000,00 + 195.000,00 - 160.000,00 = 125.000,00$$

E Calculando o Lucro Bruto:

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

<b>Vendas</b>	<b>220.000,00</b>
<b>(-) ICMS sobre Vendas (15% x 220.000)</b>	<b>-33.000,00</b>
<b>(=) Vendas Líquidas</b>	<b>187.000,00</b>
<b>(-) CMV</b>	<b>-125.000,00</b>
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>62.000,00</b>

**Resposta:** Letra D

#### Comentários:

Fretes sobre vendas não entram no cálculo do Lucro Bruto.

#### Questão 15

A empresa Livre Comércio e Indústria S.A. apurou, em 31/12/2008, um lucro líquido de R\$ 230.000,00, antes da provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro e das participações estatutárias.

As normas internas dessa empresa mandam destinar o lucro do exercício para reserva legal (5%); para reservas estatutárias (10%); para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (25%); e para dividendos (30%).

Além disso, no presente exercício, a empresa determinou a destinação de R\$ 50.000,00 para participações estatutárias no lucro, sendo R\$ 20.000,00 para os Diretores e R\$ 30.000,00 para os empregados.

Na contabilização do rateio indicado acima, pode-se dizer que ao pagamento dos dividendos coube a importância de:

- a) R\$ 39.000,00.
- b) R\$ 33.150,00.
- c) R\$ 35.700,00.
- d) R\$ 34.627,50.

Resolução Prova Auditor Fiscal Receita Federal 2009 ESAF Contabilidade

**Resolução****1º. : Calculo do IR**

<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>230.000</b>
<b>(-) Participação de Empregados</b>	<b>-30.000</b>
<b>(=) Base de Cálculo dos tributos</b>	<b>200.000</b>
<b>(x) Percentual</b>	<b>25%</b>
<b>(=) Valor dos tributos (IR e CSSL)</b>	<b>50.000</b>

Obs.: No Calculo do IR apenas a Part. dos Empregados e debenturistas são dedutíveis do LAIR na formação da B.C. do imposto (RIR Dec. 3000).

**2 o. : Cálculo do Lucro Líquido**

<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>230.000</b>
<b>(-) Tributos (IR e CSSL)</b>	<b>-50.000</b>
<b>(=) Lucro antes das participações</b>	<b>180.000</b>
<b>(-) Participação de empregados</b>	<b>-30.000</b>
<b>(-) Participação de Administradores</b>	<b>-20.000</b>
<b>(=) Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>130.000</b>

A Base De Calculo (B.C) do dividendo é feita:

=LLE

(-) Reserva Legal

(-) Contingências.

Obs.: A reserva estatutária não influi na distribuição de dividendos.

O valor da Reserva Legal é de:

$130.000 \times 5\% = 6.500$

**3 o. : Cálculo do dividendo**

<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>130.000</b>
<b>(-) Reserva Legal</b>	<b>-6.500</b>
<b>(=) Base de Cálculo do dividendo</b>	<b>123.500</b>
<b>(x) Percentual</b>	<b>30%</b>
<b>(=) Dividendo</b>	<b>37.050</b>

**Resposta:** Letra E

**Questão 16**

Na Contabilidade da empresa Atualizadíssima S.A. os bens depreciables eram apresentados com saldo de R\$ 800.000,00 em 31/03/2008, com uma Depreciação Acumulada, já contabilizada, com saldo de R\$ 200.000,00, nessa data.

Entretanto, em 31/12/2008, o saldo da conta de bens depreciables havia saltado para R\$ 1.100.000,00, em decorrência da aquisição, em primeiro de abril, de outros bens com vida útil de 5 anos, no valor de R\$ 300.000,00.

Considerando que todo o saldo anterior é referente a bens depreciables à taxa anual de 10%, podemos dizer que no balanço patrimonial a ser encerrado em 31 de dezembro de 2008 o saldo da conta Depreciação Acumulada deverá ser de

- a) R\$ 340.000,00.
- b) R\$ 305.000,00.
- c) R\$ 325.000,00.
- d) R\$ 320.000,00.
- e) R\$ 290.000,00.

### Resolução

A Depreciação Acumulada Total = Soma das depreciações das máquinas antigas + depreciações das máquinas adquiridas em Abril/2008.

Em 31/03/2008

#### Bens antigos

Bens.....800.000  
 (-) depreciação acumulada.....(200.000)

Vida útil de 10 anos = 10% a. a (ou 120 meses a depreciar)

Depreciar até 31/12/2008 (período: 9 meses).

12 meses.....80.000 (10% de 800)

9 meses.....x1

**X1 = 60.000**

Em 31/12/2008

**Bens.....800.000**

**(-) depreciação acumulada dos bens antigos ( 200.000 + 60.000=260.000).**

#### Bens novos adquiridos em 01/04/2008

Vida útil de 5 anos = 20% a. a (ou 60 meses a depreciar)

Depreciar até 31/12/2008 por um período de 9 meses.

12 meses.....60.000 (20% de 300)

9 meses.....x2

**X2 = 45.000**

Em 31/12/2008

**Bens.....300.000**

**(-) depreciação acumulada.....(45.000).**

Saldo da conta depreciação acumulada =

260.000 (Total bens antigos) + 45.000 (Depreciação bens novos) = **305.000**

**Resposta:** Letra B

### Questão 17

Ao elaborar a folha de pagamento relativa ao mês de abril, a empresa Rosácea Areal Ltda. computou os seguintes elementos e valores:

Salários e ordenados R\$ 63.000,00

Horas-extras R\$ 3.500,00

Salário-família R\$ 80,00

Salário-maternidade R\$ 1.500,00

INSS contribuição Segurados R\$ 4.800,00

INSS contribuição Patronal R\$ 9.030,00

FGTS R\$ 5.320,00

Considerando todas essas informações, desconsiderando qualquer outra forma de tributação, inclusive de imposto de renda na fonte, pode-se dizer que a despesa efetiva a ser contabilizada na empresa será de

- a) R\$ 66.500,00.
- b) R\$ 87.230,00.
- c) R\$ 79.270,00.

- d) R\$ 77.630,00.  
e) R\$ 80.850,00.

**Resolução**

<b>Salários e Ordenados</b>	<b>63.000,00</b>
<b>Horas Extras</b>	<b>3.500,00</b>
<b>INSS – Contribuição Patronal</b>	<b>9.030,00</b>
<b>FGTS</b>	<b>5.320,00</b>
<b>Total</b>	<b>80.850,00</b>

**Resposta:** Letra E

**Comentário:**

O Salário-Família e o Salário-Maternidade são pagos pelo governo.  
Contribuição dos Segurados é paga pelos próprios empregados da empresa.

**Questão 18**

Em fevereiro de 2008 a empresa Calcedônia Minerais S.A. investiu R\$ 350.000,00 em ações de outras companhias, contabilizando a transação em seu ativo permanente.

Desse investimento, R\$ 200.000,00 deverão ser avaliados por “Equivalência Patrimonial” e R\$ 150.000,00, pelo Método do Custo.

Durante o exercício em questão, as empresas investidas obtiveram lucros que elevaram seus patrimônios líquidos em 4%, tendo elas distribuído dividendos de tal ordem que coube à Calcedônia o montante de R\$ 6.000,00, sendo metade para os investimentos avaliados por Equivalência Patrimonial e metade para os investimentos avaliados pelo método do custo.

Com base nessas informações, podemos afirmar que, no balanço patrimonial da empresa Calcedônia Minerais S.A. relativo ao exercício de 2008, deverá constar contabilizado um investimento no valor de

- a) R\$ 350.000,00.  
b) R\$ 355.000,00.  
c) R\$ 358.000,00.  
d) R\$ 361.000,00.  
e) R\$ 364.000,00.

**Resolução:**

Há dois métodos de Avaliação de Investimentos:

Avaliação pelo CUSTO – O valor do investimento não é afetado pelo lucro ou pela distribuição de dividendos.

Avaliação pela Equivalência Patrimonial (MEP) – É alterado por distribuição de dividendos ou ocorrências de lucros ou prejuízos.

Assim, só precisamos calcular a variação do saldo com MEP; já que o saldo de 150 mil pelo M. do Custo não sofre variação.

O saldo final do investimento avaliado pelo método da equivalência é de:

<b>Valor do Investimento</b>	<b>200.000,00</b>
<b>(+) % lucro da investida (4% x 200.000)</b>	<b>8.000,00</b>
<b>(-) Metade dos dividendos</b>	<b>-3.000,00</b>
<b>(=) Valor do investimento avaliado pelo MEP</b>	<b>205.000,00</b>

E o valor total dos investimentos é a soma:

$$150.000,00 + 205.000,00 = 355.000,00$$

Resolução Prova Auditor Fiscal Receita Federal 2009 ESAF Contabilidade

**Resposta:** Letra B

### Questão 19

Assinale abaixo a opção que indica uma afirmativa verdadeira.

- a) A análise financeira é utilizada para mensurar a **lucratividade, a rentabilidade** do capital próprio, o lucro líquido por ação e o retorno de investimentos operacionais.
- b) A análise contábil subdivide-se em análise de estrutura; análise por quocientes; e **análise por diferenças absolutas**.
- c) A análise econômica é a tradicionalmente efetuada por meio de indicadores para análise global e a curto, médio e longo prazos da **velocidade do giro dos recursos**.
- d) A análise da alavancagem financeira é utilizada para medir o grau de utilização do capital de terceiros e seus efeitos na formação da taxa de retorno do capital próprio.
- e) A verdadeira análise das demonstrações contábeis **se restringe** à avaliação de ativos e passivos utilizando-se dos princípios e demais regras constantes, das Normas Brasileiras de Contabilidade, da lei das S.A. e do regulamento do Imposto de Renda.

### Resolução:

Há dois tipos de índices Financeiros:

De Estrutura do Capital: Índice de Solvência, endividamento, etc. e;

Índices de Liquidez

Há ainda Índices Econômicos que medem Rentabilidade e os Índices de Atividade que medem Rotação (giro).

Assim a Alternativa a está Errada.

A análise financeira é subdividida em estrutura de capitais (endividamento, solvência, etc.) e liquidez (corrente, geral, etc.). Não abrange rentabilidade. Lucratividade ou retorno.

Alternativa b: Errada.

A análise contábil subdivide-se em análise de estrutura (ou vertical), análise de evolução (ou horizontal) e análise por quocientes (ou razão).

Alternativa c: Errada.

A velocidade de giro de recursos é uma análise de atividade e não econômica.

Alternativa d: Correta.

Alternativa e: Errada.

Ficaram de fora as contas de resultado e o PL. O Resto da frase ficou meio sem sentido.

**Resposta:** Letra D

### Questão 20

A seguir, são apresentados dados do balanço patrimonial da empresa Comercial Analisada S.A., simplificados para facilidade de cálculos:

Caixa	R\$ 10.000,00
Duplicatas a Receber (a longo prazo)	R\$ 8.000,00
Duplicatas a Pagar	R\$ 13.000,00
Bancos c/Movimento	R\$ 22.000,00
Títulos a Pagar (a longo prazo)	R\$ 9.000,00
Capital Social	R\$ 60.000,00
Mercadorias	R\$ 30.000,00
Financiamentos Bancários	R\$ 31.000,00
Contas a Receber	R\$ 15.000,00
Reservas de Lucros	R\$ 7.000,00

Elaborando a análise das demonstrações financeiras dessa empresa, o Contador encontrará os seguintes elementos:

- a) Liquidez Seca = 1,07.
- b) Liquidez Corrente = 1,45.
- c) Liquidez Imediata = 1,75.
- d) Liquidez Geral = 0,71.
- e) Grau de Endividamento = 0,57.

**Resolução:**

Ativo Circulante = 77.000

<b>Ativo Circulante</b>	
<b>Caixa</b>	<b>10.000,00</b>
<b>Banco conta Movimento</b>	<b>22.000,00</b>
<b>Mercadorias</b>	<b>30.000,00</b>
<b>Contas a Receber</b>	<b>15.000,00</b>
<b>Total do AC</b>	<b>77.000,00</b>

Ativo Não-Circulante (longo prazo) = 8.000

Ativo Total 85.000 (77mil+8mil)

Passivo Circulante = 44.000

<b>Passivo Circulante</b>	
<b>Duplicatas a Pagar</b>	<b>13.000,00</b>
<b>Financiamentos Bancários</b>	<b>31.000,00</b>
<b>Total PC</b>	<b>44.000,00</b>

Passivo Não-Circulante (longo prazo) = 9.000

Patrimônio Líquido = 67.000

<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	
<b>Capital Social</b>	<b>60.000,00</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>7.000,00</b>
<b>Total PL</b>	<b>67.000,00</b>

**Resposta:** Letra A.a) Liquidez Seca:  $(AC - \text{Estoque})/PC$ 

$$= (77.000 - 30.000)/44.000 = 1,07$$

b) Liquidez Corrente:  $AC/PC$ 

$$= 77.000/44.000 = 1,75$$

c) Liquidez Imediata:  $\text{Disponibilidades}/PC$ 

$$= (10.000 + 22.000)/44.000 = 0,73$$

d) Liquidez Geral:  $(AC + ARLP)/(PC + PNC)$ 

$$= (77.000 + 8.000)/(44.000 + 9.000) = 1,60$$

e) Grau de Endividamento

$$= (PC + PNC)/\text{Ativo Total} = (44.000 + 9.000)/(77.000 + 8.000) = 0,62$$